Acreditação Nº	**127**
Data da Acreditação	**22/10/1999**
ACREDITAÇÃO VIGENTE	**Clique aqui para mais informações.**
Última Revisão do Escopo	**03/09/2026**
Razão Social	**Visomes Comercial Metrológica Ltda.**
Nome do Laboratório	**Visomes Metrologia**
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816
Grupo de Serviço de Calibração	TEMPO E FREQUÊNCIA
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
(Realizados nas instalações permanentes)		
MEDIDAS DE FREQUÊNCIA		
Medidor de Frequência	De 12 rpm até 3000 rpm > 3000 rpm até 90000 rpm Método de comparação com gerador de frequência	0,04 % 0,01 %
MEDIDAS DE INTERVALO DE TEMPO		
Medidor de Intervalo de Tempo	De 1 s até 86400 s Método de comparação direta com contador eletrônico medindo	0,04 s

	uma referência comum	

(Realizados nas instalações do cliente)

MEDIDAS DE FREQUÊNCIA		
Medidor de Frequência	De 12 rpm até 3000 rpm	0,04 %
	> 3000 rpm até 90000 rpm	0,01 %
	Método de comparação com gerador de frequência	

MEDIDAS DE INTERVALO DE TEMPO		
Medidor de Intervalo de Tempo	De 1 s até 21600 s	0,04 s
	Método de comparação direta com contador eletrônico medindo uma referência comum	

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se á menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas ás propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.

Acessível com VLibras

Topo

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016	Folha: 1	Total de Folhas: 4

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO
VISOMES COMERCIAL METROLÓGICA LTDA. / VISOMES METROLOGIA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0289	**INSTALAÇÃO PERMANENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MÁQUINA E EQUIPAMENTOS	**ENSAIOS MECÂNICOS**	
VÁLVULAS DE SEGURANÇA E/OU ALÍVIO	Ensaio de Abertura, Fechamento e Vedação Faixa: 0,0001 MPa até 100 Mpa	ILV 701
PRESSOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 até 100 MPa	ILV 702
VACUOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 702

"Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente"

_____

Em, 03/9/2026

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0289	**INSTALAÇÃO DE CLIENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS MÉDICO-HOSPITALERES	**ENSAIOS TÉRMICOS**	
EQUIPAMENTO DE ESTERILIZAÇÃO	Ensaio de desempenho do processo de esterilização por calor úmido. Faixa: 50 °C até 150 °C Ensaio de desempenho de processos de esterilização por calor seco. Faixa: 50 °C até 250 °C	NBR/ISO 17665-1/2010 ILV-200 ABNT NBR 20857:2019Itens 8 e 9 Anexos A8 e A9 ILV-202
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	**ENSAIOS ACÚSTICOS, DE VIBRAÇÃO E CHOQUE**	
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL(LAMINAR), CAPELA DE EXAUSTÃO	Medição de nível de pressão sonora (Ruído) - Medição direta com decibelímetro. Faixa de medição: 30 dB(A) até 130 dB(A)	ABNT NBR 17095:2023, Item 16 ILV-207 ABNT NBR 15767: 2009, Item 6.10 ABNT NBR 17154:2024, E.1 ILV-206
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	**ENSAIOS MECÂNICOS**	
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL(LAMINAR), CAPELA DE EXAUSTÃO	Determinação da Velocidade e Uniformidade do fluxo de ar insuflado / sentido vertical (Downflow) ou horizontal - Medição direta com termoanemômetro de fio quente Faixa de medição: (0,15 a 3,00) m/s	ABNT NBR 17095:2023, Itens 7; 7.1 ILV-207 ABNT NBR 15767:2009, Item 6.2 ILV-208
	Determinação da Velocidade e Uniformidade do fluxo de ar na face de exaustão (sentido Inflow) - Medição direta com termoanemômetro de fio quente. Faixa de medição: (0,15 a 3,00) m/s	ABNT NBR 17095:2023, Item 7 ABNT NBR 17154:2024 Item 7.1 ILV-206

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0289	**INSTALAÇÃO DE CLIENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	**ENSAIOS MECÂNICOS**	
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL(LAMINAR), CAPELA DE EXAUSTÃO	Determinação da pressão diferencial (interna e externa) no sistema de filtragem HEPA/ULPA (perda de carga dos filtros) - Medição direta com micromanômetro de pressão diferencial Faixa de medição: (0 a 1018) Pa	ABNT NBR 15767: 2009, Item 6.3 ILV-207 ILV-208
	Contagem de partículas em suspensão no ar - Medição direta com contador de partículas Faixa de medição: (0 a 35200000) partículas/m³	ABNT NBR 14644-1: 2019, Item 5.2; A5 ABNT NBR 15767:2009, Item 6.7 ILV-207 ILV-208
	Sentido e visualização do Fluxo de Ar - Visualização do fluxo de ar através de gerador de fumaça	NBR/ISO 17154:2024, Item 5.8 ABNT NBR 17095:2023, Item 9 ILV-206 ILV-207 ILV-208
VÁLVULAS DE SEGURANÇA E/OU ALÍVIO	Ensaio de Abertura, Fechamento e Vedação Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 701
PRESSOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 702
VACUOSTATO	Ensaio de Acionamento e Desacionamento Faixa: 0,0001 MPa até 100 MPa	ILV 702
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	**ENSAIOS ÓPTICOS**	
CABINE DE SEGURANÇA BIOLÓGICA, CABINE DE FLUXO UNIDIRECIONAL(LAMINAR), CAPELA DE EXAUSTÃO	Determinação da Iluminância média e uniformidade da Iluminância - Medição direta com luxímetro. Faixa de medição: 13,9 lx a 2000 lx	ABNT NBR 17095:2023, Item 14 ABNT NBR 15767: 2009, Item 6.9 NBR/ISO 17154: 2024, E.3 ILV-206 ILV-207 ILV-208

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0289	**INSTALAÇÃO DE CLIENTE**

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	**ENSAIOS TÉRMICOS**	
CÂMARAS CLIMÁTICAS	Ensaio de desempenho de câmaras climáticas com carga. Faixa de medição: (T de 10 °C a 60 °C); 10 %UR até 95 % UR	RESOLUÇÃO – RDC Nº 658, DE MARÇO DE 2022 – CAPÍTULO V "DOCUMENTAÇÃO" – Seção VII: Procedimentos e Registros – SUBSEÇÃO IV "Outros" – ART. 148; CAPÍTULO VI: "PRODUÇÃO" – Seção IV: Validação – ART. 175 "INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº138, DE 30 DE MARÇO DE 2022 – Capítulo III : "DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS" – Seção III "Fases de qualificação para equipamentos, instalações, utilidades e sistemas" – Subseção V "Qualificação de instalação (QI) – Subseção VI "Qualificação de operação (QO) – Subseção VII "Qualificação de desempenho (QD) ILV-204
CÂMARAS TÉRMICAS	Ensaio de desempenho de câmaras térmicas com carga Faixa: -90 °C a 1100 °C	RESOLUÇÃO – RDC Nº 658, DE MARÇO DE 2022 – CAPÍTULO V "DOCUMENTAÇÃO" – Seção VII: Procedimentos e Registros – SUBSEÇÃO IV "Outros" – ART. 148; CAPÍTULO VI: "PRODUÇÃO" – Seção IV: Validação – ART. 175 "INSTRUÇÃO NORMATIVA – IN Nº138, DE 30 DE MARÇO DE 2022 – Capítulo III : "DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS" – Seção III "Fases de qualificação para equipamentos, instalações, utilidades e sistemas" – Subseção V "Qualificação de instalação (QI) – Subseção VI "Qualificação de operação (QO) – Subseção VII "Qualificação de desempenho (QD) ILV-204
X X X	**X X X X X**	**X X X**

Acreditação Nº	**127**
Data da Acreditação	**22/10/1999**
ACREDITAÇÃO VIGENTE	**Clique aqui para mais informações.**
Última Revisão do Escopo	**03/09/2026**
Razão Social	**Visomes Comercial Metrológica Ltda.**
Nome do Laboratório	**Visomes Metrologia**
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816
Grupo de Serviço de Calibração	ÓPTICA
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
(Realizados nas instalações permanentes)		
ESPECTROFOTOMETRIA		
Espectrofotômetro UV e UV-VIS	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: até 3 nm)	0,06 nm
	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: acima de 3 nm a 5 nm)	0,11 nm
	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: 10 nm)	1 nm

	Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: até 5 nm)	0,11 nm
	Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: 10 nm)	1 nm
	Escala fotométrica UV: até 1,75 A (largura de banda: até 10 nm)	0,004 A a 0,009 A
	Escala fotométrica VIS/NIR: acima de 0 A até 3,3 A (largura de banda: até 10 nm)	0,003 A a 0,020 A
	Escala fotométrica VIS/NIR em transmitância: 0,05 %T até 99 %T (largura de banda até 10 nm)	0,003 %T a 0,6 %T
	Método de calibração por comparação com filtros padrão	
Filtro (Comprimento de Onda)	De 195 nm a 650 nm largura de banda de 0,1 a 3 nm	0,06 nm
	De 195 nm a 650 nm largura de banda acima de 3 a 5 nm	0,13 nm
	Acima de 650 nm a 890 nm largura de banda entre 0,1 e 5 nm	0,13 nm
	Método de calibração com espectrofotômetro	
Filtro (Transmissividade)	Absorbância entre 0 A e 3,3 A na faixa de comprimentos de onda entre 230 nm e 950 nm e largura de banda até 6,5 nm	0,004 A a 0,020 A
	Transmitância entre 0,05 %T a 99 %T na faixa de comprimentos de onda entre 230 nm e e 950 nm e largura de banda até 6,5 nm	0,003 %T a 0,7 %T
	Método de calibração com espectrofotômetro	

INSTRUMENTOS ÓPTICOS

Lensômetro	-25 D até 25 D (esférico)	* 0,05 D
	5 D (cilíndrica)	* 0,03 D
	5 Λ (prismática)	* 0,02 Λ
	0° até 180° (desvio angular)	* 0,02°
	Método de calibração por comparação com lentes padrão	
Polarímetro	Rotação óptica Faixa: -10° a 50°	0,003°
	Método de calibração com placas de quartzo	
Sacarímetro Polarimétrico	Rotação óptica Faixa: -30° Z a 145° Z	0,015° Z
	Método de calibração com placas de quartzo	

REFRATOMETRIA

Refratômetro	1,33 nD	0,00002 nD

	> 1,33 nD até 1,4 nD	0,00003 nD
	> 1,4 nD até 1,56 nD	0,00011 nD
	(0 a 90) % Brix	(0,01 a 0,05) % Brix
	Método de calibração por comparação com MRC ou com refratômetro	
	Ureia	
	0 % Ureia a 60 % Ureia	0,06 % Ureia a 0,08 % Ureia
	Metodo de calibração por comparação com refratômetro	
	Salinidade	
	0 % NaCl a 25 % NaCl	0,01 % NaCl a 0,04 % NaCl
	Metodo de calibração por comparação com MR ou com refratômetro	

(Realizados nas instalações do cliente)

ESPECTROFOTOMETRIA

Espectrofotômetro UV e UV-VIS	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: até 3 nm)	0,06 nm
	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: acima de 3 nm a 5 nm)	0,11 nm
	Escala de comprimento de onda de 240 nm até 640nm (largura de banda: 10 nm)	1 nm
	Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: até 5 nm)	0,11 nm
	Escala de comprimento de onda acima de 640 nm até 880 nm (largura de banda: 10 nm)	1 nm
	Escala fotométrica UV: até 1,75 A (largura de banda: até 10 nm)	0,004 A a 0,009 A
	Escala fotométrica VIS/NIR: acima de 0 A até 3,3 A (largura de banda: até 10 nm)	0,003 A a 0,020 A
	Escala fotométrica VIS/NIR em transmitância: 0,05 %T até 99 %T (largura de banda até 10 nm)	0,003 %T a 0,6 %T
	Método de calibração por comparação com filtros padrão	

INSTRUMENTOS ÓPTICOS

Lensômetro	-25 D até 25 D (esférico)	* 0,05 D
	5 D (cilíndrica)	* 0,03 D
	5 Λ (prismática)	* 0,02 Λ
	0° até 180° (desvio angular)	* 0,02°

	Método de calibração por comparação com lentes padrão	
Polarímetro	Rotação óptica Faixa: -10° a 50°	0,003°
	Método de calibração com placas de quartzo	
Sacarímetro Polarimétrico	Rotação óptica Faixa: -30° Z a 145° Z	0,015° Z
	Método de calibração com placas de quartzo	
REFRATOMETRIA		
Refratômetro	1,33 nD	0,00002 nD
	> 1,33 nD até 1,4 nD	0,00003 nD
	> 1,4 nD até 1,56 nD	0,00011 nD
	(0 a 90) % Brix	(0,01 a 0,05) % Brix
	Método de calibração por comparação com MRC ou com refratômetro	
	Ureia	
	0 % Ureia a 60 % Ureia	0,06 % Ureia a 0,08 % Ureia
	Metodo de calibração por comparação com refratômetro	
	Salinidade	
	0 % NaCl a 25 % NaCl	0,01 % NaCl a 0,04 % NaCl
	Metodo de calibração por comparação com MR ou com refratômetro	

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se á menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas ás propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.

Topo

Acreditação Nº	**127**
Data da Acreditação	**22/10/1999**
ACREDITAÇÃO VIGENTE	**Clique aqui para mais informações.**
Última Revisão do Escopo	**03/09/2026**
Razão Social	**Visomes Comercial Metrológica Ltda.**
Nome do Laboratório	**Visomes Metrologia**
Situação	Ativo
Endereço	Rua Joaquim dos Santos, 181
Bairro	RIO BONITO
CEP	04823080
Cidade	São Paulo
UF	SP
Telefone	(11) 5662 9911
Fax	(11) 5666 9816
Grupo de Serviço de Calibração	FÍSICO-QUÍMICA
Gerente Técnico	RODOVAL RAIMUNDO FILHO
Email	rodoval@visomes.com.br

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025 - CALIBRAÇÃO

Descrição do Serviço	Parâmetro, Faixa e Método	Capacidade de Medição e Calibração (CMC)
(Realizados nas instalações permanentes)		
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO		
Medidor de Condutividade	Calibração elétrica	
	1 µS/cm até 1000 µS/cm	0,1 µS/cm
	>1 mS/cm até 20 mS/cm	0,001 mS/cm
	Calibração com Material de Referência Certificado	
	2 µS/cm	0,2 µS/cm
	5 µS/cm	0,2 µS/cm
	25 µS/cm	0,8 µS/cm

	50 µS/cm	1 µS/cm
	100 µS/cm	3 µS/cm
	147 µS/cm	3 µS/cm
	500 µS/cm	4 µS/cm
	1000 µS/cm	5 µS/cm
	1408 µS/cm	4 µS/cm
	5000 µS/cm	20 µS/cm
	10 mS/cm	0,045 mS/cm
	12,85 mS/cm	0,025 mS/cm
	100 mS/cm	0,56 mS/cm
	Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03	
Medidor de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) pelo Método Respirométrico Manométrico	0 mg/L até 20 mg/L	0,01 mg/L
	> 20 mg/L até 100 mg/L	0,1 mg/L
	> 100 mg/L até 4000 mg/L	1 mg/L
	Método de calibração por comparação com padrão de referência manométrico	
Medidor de Íon Seletivo	Calibração elétrica	
	-500 mV a 500 mV	0,006 mV
	Calibração com Material de Referência certificado (25 ºC)	
	Íon cloreto	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	1,2 % da concentração
	>10 mg/L a 100 mg/L	1,2 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	2,0 % da concentração
	Íon fluoreto	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	1,4 % da concentração
	>10 mg/L a 100 mg/L	1,5 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	2,5% da concentração
	Íon nitrato	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	0,9 % da concentração
	>10 mg/L a 100 mg/L	0,7 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	1,3 % da concentração
	Íon nitrito	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	0,9 % da concentração

	>10 mg/L a 100 mg/L	0,7 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	1,3 % da concentração
	Íon amônia	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	0,8 % da concentração
	>10 mg/L a 1000 mg/L	0,7 % da concentração
	Calibração por comparação com medidor de tensão ou multímetro padrão	
	Calibração com material de referência certificado	
Medidor de Oxigênio Dissolvido	0 mg/L a 10 mg/L	0,05 mg/L
	Método por Titulação de Winkler	
Medidor de pH	Calibração elétrica	
	- 500 mV até + 500 mV	0,1 mV
	pH 0 até pH 14 (T: 25 °C)	pH 0,001
	Calibração com Material Referência Certificado (T: 25ºC)	
	pH 2	pH 0,01
	pH 4	pH 0,01
	pH 7	pH 0,01
	pH 9	pH 0,01
	pH 10	pH 0,01
	pH 12	pH 0,01
	Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03	

PADRÕES

Simulador de pH/mV	Simulação em mV (0 ºC até 100 ºC)	
	-2000 mV a 2000 mV	0,0008 mV
	Simulação de pH (0 ºC até 100 ºC)	
	0 a 14	0,0007
	Calibração elétrica por comparação com medidor de tensão ou multímetro padrão	

(Realizados nas instalações do cliente)

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

Medidor de Condutividade	Calibração elétrica	
	1 µS/cm até 1000 µS/cm	0,1 µS/cm
	>1 mS/cm até 20 mS/cm	0,001 mS/cm
	Calibração com Material de Referência Certificado	
	2 µS/cm	0,2 µS/cm
	5 µS/cm	0,2 µS/cm

	25 µS/cm	0,8 µS/cm
	50 µS/cm	1 µS/cm
	100 µS/cm	3 µS/cm
	147 µS/cm	3 µS/cm
	500 µS/cm	4 µS/cm
	1000 µS/cm	5 µS/cm
	1408 µS/cm	4 µS/cm
	5000 µS/cm	20 µS/cm
	10 mS/cm	0,045 mS/cm
	12,85 mS/cm	0,025 mS/cm
	100 mS/cm	0,56 mS/cm
	Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03	
Medidor de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) pelo Método Respirométrico Manométrico	0 mg/L até 20 mg/L	0,01 mg/L
	> 20 mg/L até 100 mg/L	0,1 mg/L
	> 100 mg/L até 4000 mg/L	1 mg/L
	Método de calibração por comparação com padrão de referência manométrico	
Medidor de Íon Seletivo	Calibração elétrica	
	-500 mV a 500 mV	0,006 mV
	Calibração com Material de Referência certificado (25 ºC)	
	Íon cloreto	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	1,2 % da concentração
	>10 mg/L a 100 mg/L	1,2 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	2,0 % da concentração
	Íon fluoreto	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	1,4 % da concentração
	>10 mg/L a 100 mg/L	1,5 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	2,5% da concentração
	Íon nitrato	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	0,9 % da concentração
	>10 mg/L a 100 mg/L	0,7 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	1,3 % da concentração
	Íon nitrito	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	0,9 % da concentração

	>10 mg/L a 100 mg/L	0,7 % da concentração
	>100 mg/L a 1000 mg/L	1,3 % da concentração
	Íon amônia	
	0,1 mg/L a 10 mg/L	0,8 % da concentração
	>10 mg/L a 1000 mg/L	0,7 % da concentração
	Calibração por comparação com medidor de tensão ou multímetro padrão	
	Calibração com material de referência certificado	
Medidor de pH	Calibração etétrica	
	-500 mV até +500 mV	0,1 mV
	pH 0 até pH 14 (T: 25 °C)	pH 0,001
	Calibração com Material de Referência Certicado (T: 25 ºC)	
	pH 2	pH 0,01
	pH 4	pH 0,01
	pH 7	pH 0,01
	pH 9	pH 0,01
	pH 10	pH 0,01
	pH 12	pH 0,01
	Método: DOC-CGCRE-022-Rev.03	

PADRÕES

Simulador de pH/mV	Simulação em mV (0 ºC até 100 ºC)	
	-2000 mV a 2000 mV	0,0008 mV
	Simulação de pH (0 ºC até 100 ºC)	
	0 a 14	0,0007
	Calibração elétrica por comparação com medidor de tensão ou multímetro padrão	

Observações:

1. A capacidade de medição e calibração (CMC) refere-se á menor incerteza que o Laboratório é capaz de obter, com uma probabilidade de abrangência ou nível da confiança de aproximadamente 95%. Caso o laboratório utilize mais de um método para realizar uma determinada calibração ou medição, a CMC se referirá ao método pelo qual o laboratório obtém a menor incerteza de medição. (Ver NIT-Dicla-021)
2. A CMC identificada por um asterisco (*) não inclui todas as contribuições oriundas do instrumento ou padrão calibrado ou do dispositivo medido.
3. O Laboratório poderá declarar em seus certificados de calibração, incertezas de medição maiores que a sua CMC, devido às contribuições relativas ás propriedades ou características do padrão ou instrumento de medição calibrado.

Topo

República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC), da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).

Certificado de Acreditação

Acreditação Nº CRL 0289

Acreditação Inicial: 27-12-2007

Visomes Metrologia
Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo – SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de Acreditação.

Assinado de forma digital por
ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2019.01.25 07:53:52 -02'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp

República Federativa do Brasil
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação

Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC), da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC) e International Accreditation Forum (IAF).

Certificado de Acreditação

Acreditação Nº CAL 0127

Acreditação Inicial: 22-10-1999

Visomes Metrologia
Visomes Comercial Metrológica Ltda.
Rua Joaquim dos Santos, 181 – Rio Bonito – São Paulo – SP

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de calibração, conforme Escopo de Acreditação.

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação Substituto

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp